Chamada para Resumo Expandido para a XIV SEMAQUI 2016 e

I Workshop Sul Brasileiro de Bioflocos

Prazo: 1 de agosto de 2016

SUBMETA SEU RESUMO VIA E-MAIL: comitesemaqui@gmail.com

Qualquer dúvida acesse o semaqui.ufsc.br ou entre em contato pelo e-mail comitesemaqui@gmail.com

Os trabalhos relacionados ao sistema de bioflocos poderão optar pela apresentação oral, a ser realizada durante o Workshop de Bioflocos. Os demais trabalhos serão apresentados em formato de pôster durante a realização da SEMAQUI.

Indique no corpo do e-mail no momento da submissão a opção de apresentação em formato pôster ou, caso haja interesse e o trabalho seja relacionado com sistema de bioflocos, apresentação oral.

Os resultados dos resumos expandidos aceitos serão divulgados por e-mail até a data **30 de agosto de 2016**.

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO

1. TÍTULO: o título do resumo deverá ser escrito em CAIXA ALTA, com exceção dos nomes científicos (que deverão ser em *itálico* e ter apenas a primeira letra em MAIÚSCULO). Não colocar os nomes científicos entre parênteses ou aspas;

2. AUTORES: Escrever apenas o primeiro e o último nome de cada autor por extenso e com a primeira letra em MAIÚSCULO. Colocar um * após o nome do autor que irá apresentar o trabalho;

3. ENDEREÇO E E-MAIL: Deverá constar SOMENTE a instituição, endereço e e-mail do autor que irá apresentar o trabalho. Utilizar caixa ALTA/baixa;

4. TAMANHO MÁXIMO: 1 página;

5. TAMANHO DA PÁGINA: Formato papel A4 (21x29,7cm), orientação: retrato;

6. MARGENS: 2,0cm superior, inferior e laterais;

7. ESPAÇAMENTO: Simples;

8. PARÁGRAFOS: Os parágrafos de Introdução(opcional)/Objetivo, Metodologia, Resultados e Conclusão deverão ser separados por uma linha em branco, e NÃO deverão apresentam itens e subitens;

9. FONTE: Times New Roman, 12;

10. FIGURAS E TABELAS: Recomenda-se o uso de figuras e tabelas. Deverão ser inclusa no texto, apresentar legenda (para figuras e gráficos posicionar abaixo e para tabelas acima) e fonte 10;

11. APOIO FINANCEIRO: É opcional, mas quando informado, deverá ser ao final da página;

12. FORMATO: submeter o arquivo em formato .doc ou .docx.

2 cm

SUBSTITUIÇÃO DA FARINHA DE PEIXE POR CONCENTRADO PROTEICO DE SOJA EM DIETAS PRÁTICAS PARA O CAMARÃO BRANCO DO PACÍFICO

Mariana Soares, Débora M. Fracalossi, Luiz E. Lima de Freitas, Joselle C. Redig, Walter Q. Seiffert, Felipe do N. Vieira*
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Aquicultura, Laboratório de Camarões Marinhos. Florianópolis/SC. E-mail: felipe.vieira@ufsc.br

Avaliou-se o desempenho do camarão marinho *Litopenaeus vannamei*, quando alimentado com diferentes níveis de substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) da proteína da farinha de resíduos de peixe (61,24 % proteína bruta) pela proteína do concentrado proteico de soja (63,07 % de proteína bruta).

O experimento teve duração de 42 dias, foi conduzido em água clara. Foram utilizados 15 tanques de 800 L, dotados de sistema de aeração (O_2>5mg/L), aquecimento constante (29±1°C) e renovação de água diária (50%). Cada tanque foi povoado com 37,5 camarões/m^3 (3,03±0,14 g). A alimentação foi fornecida quatro vezes ao dia, de acordo com 6% da biomassa inicial de cada tanque, sendo ajustada diariamente.

O ganho em peso dos camarões alimentados com as dietas 0 e 25% de substituição proteica foi maior do que o apresentado pelos camarões alimentados com 100% de substituição, não havendo diferença (p>0,05) entre as demais dietas (Tabela 1). A eficiência alimentar e a sobrevivência não diferiram (p>0,05) entre os camarões alimentados com as diferentes substituições proteicas. Houve uma tendência linear negativa para os parâmetros de crescimento e consumo com o aumento da substituição proteica com concentrado proteico de soja.

Assim, a proteína da farinha de resíduos de peixe pode ser substituída em até 75% pela proteína do concentrado proteico de soja, sem prejudicar o crescimento do camarão marinho *L. vannamei*.

Tabela 1: Resultado dos parâmetros zootécnicos de *L. vannamei* alimentado com dietas contendo diferentes níveis de substituição da proteína da farinha de resíduos de peixe (FP) pela proteína do concentrado proteico de soja (CPS) (peso inicial 3,03±0,14g).

Parâmetros zootécnicos	Substituição da FP pelo CPS (%)					p ANOVA
	0	25	50	75	100	
Peso final (g)	12,11±0,45 ^{a}	12,12±1,20 ^{a}	11,49±0,21^{a} ^{b}	10,57±0,05^{a} ^{b}	10,15±0,34 ^{b}	0,0147
GPS[1] (g)	1,53±0,05^{a}	1,50±0,19^{a}	1,40±0,02^{ab}	1,27±0,03^{ab}	1,18±0,08^{b}	0,0104
TCE[2] (%/dia)	3,37±0,05^{a}	3,23±0,17^{a} ^{b}	3,14±0,12^{ab}	3,05±0,10^{ab}	2,87±0,18^{b}	0,0167
Sobrevivência (%)	100±0,00^{a}	96,67±3,33 ^{a}	97,78±1,92^{a}	96,67±3,33^{a}	98,89±1,92 ^{a}	0,4239
EA[3] (g)	0,74±0,00^{a}	0,77±0,01^{a}	0,76±0,02^{a}	0,79±0,05^{a}	0,75±0,02^{a}	0,1764

Os valores apresentados são as médias de três repetições ± desvio padrão. $^{a, b}$ Letras diferentes demonstram que houve diferença significativa (p<0,05) entre os tratamentos pelo teste Tukey. [1]GPS= ganho em peso semanal; [2]TCE= taxa de crescimento específico. [3]EA=eficiência alimentar. Todos os coeficientes das equações são significativos pelo teste t (p<0,05).

Apoio: IMCOPA, CAPES.

2 cm